



**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIACHUELO**

CAMPANHA CONTRA COVID 19

Crianças de 05 a 11 anos

OPERACIONALIZAÇÃO

A introdução das crianças no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 nos seguintes termos, priorizando-se: Crianças com 5 a 11 anos com deficiência permanente ou com comorbidades (art. 13, parágrafo quinto da Lei nº 14.124, de 10 de março de 2021); Em seguida será feita a vacinação por idade decrescente.

APRESENTAÇÃO

- Caixa com 10 frascos e embalagem de cor laranja;
- Tampa LARANJA;
- Apresentação de frascos multidoses - 10 doses;
- Volume da dose: 0,2 ml

ARMAZENAMENTO

- Tempo de armazenamento em câmara fria (de 2° a 8°C) – 10 semanas;
- Validade após diluição – 12 horas;

DILUIÇÃO

- Registrar data e horário da diluição;
- Deve ser aspirado 1,3 ml de solução injetável de sódio a 0,9%;
- Realizar a diluição e aspiração no ângulo de 90° e perfurar no centro do batoque;
- Equalizar a pressão retirando 1,3 ml de ar;
- Realizar a homogeneização. Não agitar;

ADMINISTRAÇÃO

Via intramuscular (IM) de preferência no musculo deltóide, na parte superior do braço. Cada dose deve conter 0,2 ml de vacina. Se a quantidade de vacina que resta no frasco não puder fornecer uma dose completa de 0,2 ml, descartar o frasco e qualquer excesso de volume.

Descartar qualquer vacina não utilizada 12 horas após a diluição.



INTERVALO ENTRE AS DOSES

O intervalo entre a primeira e segunda dose para as crianças de 5 a 11 anos deverá ser de 8 semanas.

As crianças que completarem 12 anos entre a primeira e a segunda dose, permaneçam com a dose pediátrica da vacina Pfizer pediátrica.

COMORBIDADES E DEFICIÊNCIAS LISTADAS COMO PRIORIDADES:

- Insuficiência cardíaca
- Cor pulmonale
- Hipertensão pulmonar
- Cardiopatia hipertensiva
- Valvopatias
- Miocardiopatias e pericardiopatias
- Doença da aorta, dos grandes vasos e fístulas artiriovenosas
- Arritmias cardíacas
- Próteses valvares e dispositivos cardíacos implantados
- Talassemia
- Síndrome de Down
- Diabetes Mellitus
- Pneumopatias crônicas graves
- Hipertensão arterial
- Doença cerebrovascular
- Doença renal crônica
- Imunossuprimidos (incluindo os pacientes oncológicos)
- Anemia falciforme
- Obesidade mórbida
- Cirrose hepática
- HIV
- Deficiência física



- Neurodiversos (TDAH, TEA e deficiência intelectual)

RECOMENDAÇÕES

- A vacinação de crianças seja realizada em ambiente específico e segregado da vacinação de adultos, em ambiente acolhedor e seguro;
- A vacina Covid-19 não seja administrada de forma concomitante a outras vacinas do calendário infantil, por precaução, sendo recomendado um intervalo de 15 dias;
- Que seja evitada a vacinação das crianças em postos de vacinação na modalidade drive thru; • Que as crianças sejam acolhidas e permaneçam no local em que a vacinação ocorrer por pelo menos 20 minutos após a aplicação, facilitando que sejam observadas durante esse breve período;
- Que os profissionais de saúde, antes de aplicarem a vacina, mostrem ao responsável que acompanha a criança que se trata da vacina contra a COVID19, frasco na cor laranja, cuja dose de 0,2ml;
- Os profissionais de saúde devem orientar o responsável que acompanha a criança que caso surjam outra reação, diferente das reações mais comuns, procurar um serviço de saúde mais próximo para notificar o evento.

MONITORAMENTO DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO (EAPV)

- As reações adversas mais frequentes em crianças de 5 a 11 anos de idade que receberam 2 doses incluíram dor no local da injeção (>80%), fadiga (>50%), cefaleia (>30%), vermelhidão e inchaço no local da injeção (>20%), mialgia e calafrios (>10%).

COMO DIFERENCIAR?

Formulação		
Frasco multidose		
Cor da Tampa		
Dosagem		
Dose por aplicação		
Tempo de armazenamento		
Após diluição		

JAP